

NOTA DE REPÚDIO  
DA ESCOLA DE FORMAÇÃO QUILOMBO DOS PALMARES – EQUIP  
CONTRA AÇÃO DE DESPEJO DO CENTRO DE FORMAÇÃO PAULO FREIRE.



## **NOTA DA EQUIP**

**EM REPUDIO À AMEAÇA DE DESPEJO DO  
CENTRO DE FORMAÇÃO PAULO FREIRE-  
MST/CARUARU**

A EQUIP – Escola de Formação Quilombo dos Palmares é uma escola que há 31 anos tem atuação com formação junto aos movimentos sociais no Nordeste brasileiro com foco na concepção e metodologias da Educação Popular.

A EQUIP vem a público repudiar a ação de despejo do Centro de Formação Paulo Freire, localizado no Assentamento Normandia em Caruru/PE, solicitada pelo INCRA/PE. O Centro de Formação Paulo Freire existe desde 1998 é uma iniciativa de educação para assentados/as, coordenada pelo Movimento dos Trabalhadores/as Rurais Sem Terra – MST em parceria com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais.

Ao longo desses anos o Centro de Formação Paulo Freire realizou várias e diferentes ações formativas em parceria com universidades, escolas de governo na formação de professores, assim como na realização de cursos de formação para professores das escolas dos assentamentos e do Programa de Ensino de Jovens e Adultos (EJA); curso de especialização em Promoção e Vigilância em Saúde, Ambiente e Trabalho; e especialização em educação na saúde e em educação do campo; curso “Pé no Chão” e outras atividades de formação com integrantes dos movimentos sociais, atingindo um número incalculável de participantes dessas formações! O Centro também possui, além do Assentamento Normandia, três agroindústrias que são : beneficiamento de carne; beneficiamento de raízes e tubérculos; e a fabricação de pães e bolos.

À luz da educação popular, o Centro de Formação Paulo Freire desenvolve uma vivência educativa baseada nos princípios democráticos, éticos, humanitários e de respeito às diferenças e às culturas dos povos. Por isso, tem se tornado referência de resistência e lutas no campo da formação política e das expressões populares de um novo modelo de educação transformadora e libertadora, implementando a Política de Educação do Campo, instituída no Decreto presidencial nº 7.353/2010, uma medida necessária diante da exclusão educacional dos povos do campo, especialmente no Nordeste brasileiro.

Compreendemos que essa iniciativa de despejo por parte do INCRA faz parte de um conjunto de ações do atual (des)governo fascista que é desrespeitoso com os direitos, as conquistas e a vida das pessoas, em constante ameaças à democracia, às instituições de produção do conhecimento, aos direitos sociais da classe trabalhadora e dos movimentos populares. A EQUIP se solidariza e se coloca à disposição para todas as ações e esforços na defesa da Educação do Campo e do Centro de Formação Paulo Freire. “Se fere a nossa existência, nós seremos resistência”.

Setembro 2019